

MANUAL DE USO - SIPAC

**CONSERVAÇÃO – REQUISIÇÃO DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
COMUNS (LABORATORIAS)**

SIPAC - MÓDULO INFRAESTRUTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Sumário

| | |
|---------------------------------|---|
| 1. Objetivo..... | 2 |
| 2. Acessar o Sistema..... | 2 |
| 3. Cadastrando Requisições..... | 3 |

1. Objetivo

Este manual foi desenvolvido pela Prefeitura Universitária da UFGD (PU) com o intuito de auxiliar os usuários na elaboração das requisições de serviços via SIPAC à Prefeitura. O manual foi elaborado para que o uso da plataforma SIPAC – módulo infraestrutura seja feito da forma mais otimizada pelo usuário.

Além do manual, estamos à disposição nos seguintes canais de atendimento:

Email: prefeitura@ufgd.edu.br, dsurb@ufgd.edu.br

Fone: 3410-2559 / 3410-2535

2. Acessar o Sistema

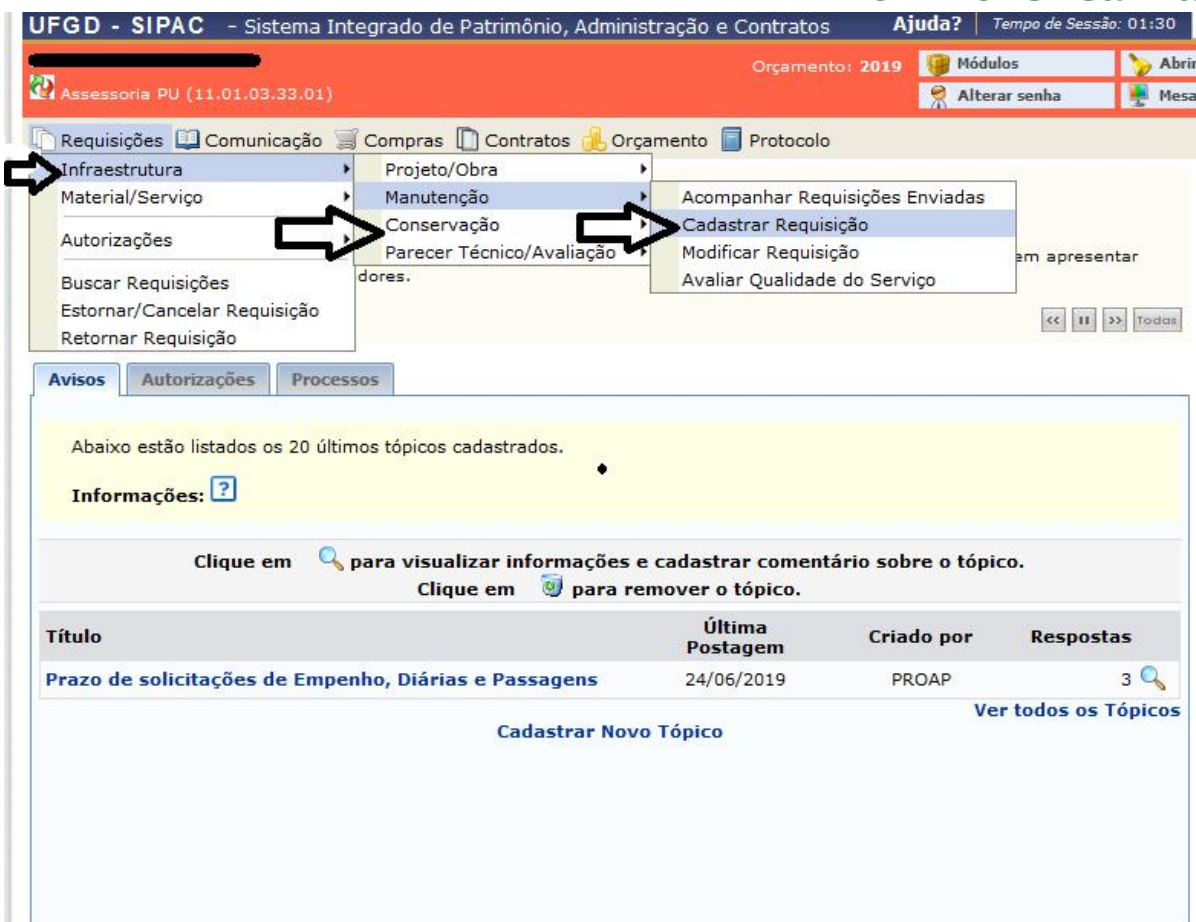
Para cadastro de requisições de coleta de resíduos laboratoriais, o usuário deverá ser previamente cadastrado. A solicitação pode ser realizada pela chefia da unidade através de pedido via memorando eletrônico.

Para acesso ao módulo infraestrutura <http://http://sipac.ufgd.edu.br/sipac/portal_administrativo/index.jsf#>>, os requisitores de pedidos de coletas de resíduos laboratoriais estão cadastrados pela Prefeitura Universitária. Havendo necessidade de inclusão, alteração e exclusão de requisitores é necessário formalizar o pedido.

OBS: Para acessar no SIPAC insira o seu *usuário e senha padrão*.

3. Cadastrando Requisições

Para solicitar serviços a PU, o usuário deverá acessar o sistema clicando em
SIPAC > MÓDULOS > INFRAESTRUTURA > CONSERVAÇÃO >
CADASTRAR REQUISIÇÃO, conforme figura abaixo:



Após clicar em cadastrar requisição, o usuário deverá iniciar o preenchimento da requisição pelos seguintes passos: CADASTRAR RESÍDUOS> ADICIONAR OU REMOVER RESÍDUOS>IMPRIMIR RÓTULO>SOLICITAR COLETA>ENVIAR PARA A DSURB, conforme o Diagrama de Fluxo – Infraestrutura – Conservação – Coleta de Resíduos:

1. Identificar o requisitor do laboratório;
2. Cadastrar o resíduo a ser descartado informando: Grupo do resíduo (Grupo A1 – Nível 2, Grupo A2 com incineração, Grupo B – químico, Grupo E- com incineração);
3. Informar a pesagem total do(s) recipiente(s) de acondicionamento de resíduos para descarte (unidade kg);

4. Imprimir o rótulo e fixá-lo na parte externa do(s) recipiente(s) para logística de destinação final de resíduos laboratoriais;
5. Acondicionar o(s) recipiente(s) em local adequado, devidamente lacrados, até a coleta a ser realizada pela empresa contratada.

Tabela: Grupos de resíduos sólidos oriundos de serviços de saúde.

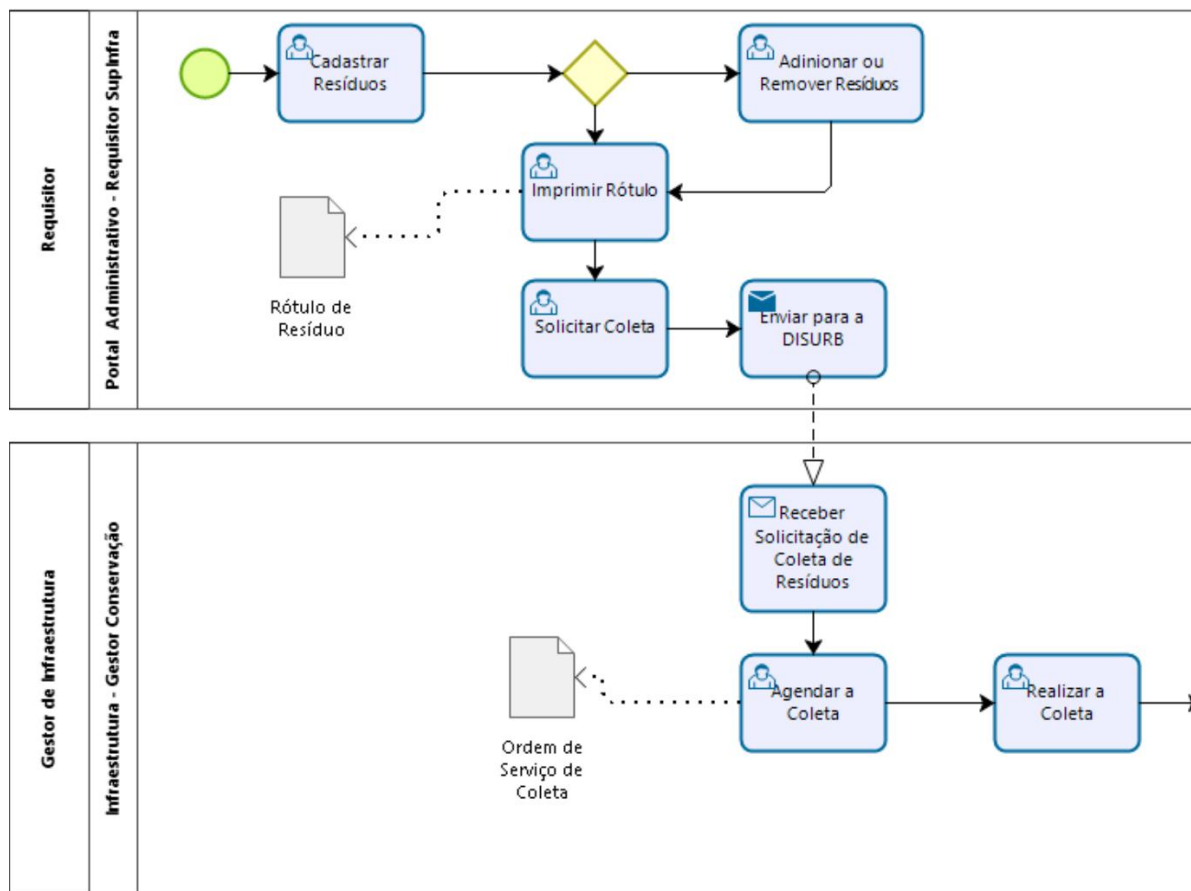
| Grupo do Resíduo | | Descrição |
|---|-----------|--|
| Grupo A – Grupo com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção. | A1 | <p>1. Culturas e estoques de microrganismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de microrganismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentais utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratórios de manipulação genética;</p> <p>2. Resíduos resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes classe de risco 4, microrganismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemia logicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido.</p> <p>3. Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta.</p> <p>4. Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.</p> |
| | A2 | <p>1. Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de microrganismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de microrganismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anátomo-patológico ou confirmação diagnóstica.</p> |

| | |
|---|---|
| Grupo B – Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. | <p>a) Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos; imunossuppressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais, quando descartados por serviços de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos controlados pela Portaria MS 344/98 e suas atualizações;</p> <p>b) Resíduos saneantes, desinfetantes, desinfestantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes;</p> <p>c) Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores);</p> <p>d) Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas; e</p> <p>e) Demais produtos considerados perigosos, conforme classificação da NBR-10.004 da ABNT (tóxicos, corrosivos, inflamáveis e reativos).</p> |
| Grupo E | Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outros similares. |

Fonte: Anexo I – Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005.

Há também a opção de visualizar, acompanhar e finalizar a requisição, ou seja, o requisitor possui acesso a todas as movimentações da requisição até a sua finalização. O Gestor de infraestrutura – conservação fará a análise da(s) requisição(ões) para agendamento das coletas junto a empresa contratada.

Infraestrutura - Requisição de Coleta de Resíduos



DICAS:

- 1) *Anote o número e a data da requisição, com essas duas informações é possível localizar facilmente;*
- 2) *Após requisição enviada para aprovação, não é possível modificá-la.*